

RESUMO EXECUTIVO

1. Introdução

O Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental que se apresenta é uma evolução do relatório instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, cuja apresentação passou a ser obrigatória para as concessionárias de geração de energia no final do exercício de 2008, conforme o Ofício Circular nº 2.775/2008-SFF/ANEEL. Considera-se evolução por, neste ano, ter-se optado, pelo segundo ano, por elaborar o documento seguindo as diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative* – GRI (Nível C), por ser um padrão internacional de relato de sustentabilidade.

A decisão de se abandonar o modelo proposto pela Aneel se deve, principalmente, à inadequação do mesmo ao segmento de geração de energia, fato decorrente de o modelo ter sido criado especificamente para empresas transmissoras e distribuidoras de energia, seguimentos dos quais foi exigido primeiro a elaboração do relatório. As concessionárias de geração de energia tiveram essa exigência postergada, provavelmente para definição do modelo de relatório apropriado ao segmento, o que não ocorreu e, conforme o ofício circular citado, passou a ser elaborado a partir de 2009, com dados do exercício 2008, ficando o modelo até então existente como padrão.

Diante da incompatibilidade do modelo com as atividades do segmento, as concessionárias de geração buscaram, em conjunto, discutir com a Aneel o modelo de relatório de forma a adapta-lo a realidade das empresas. Como não se obteve sucesso nessa empreitada, as empresas, gradativamente, passaram a adotar novos modelos, principalmente para a parte qualitativa do relato, deixando a parte quantitativa, que segue o padrão Aneel, como apêndice. A EMAE, seguindo essa tendência, optou, a partir de 2013, por elaborar o novo relatório seguindo o padrão GRI, (nível C)¹ por este ser um padrão internacional de relato de sustentabilidade.

¹ O critério de reporte em cada nível reflete o quanto a Empresa conseguiu atender do modelo GRI, os níveis vão do “C” (menos abrangente) ao “A+” (mais abrangente).

2. Conteúdo

2.1. Mensagem da Administração

A mensagem dos administradores sintetiza as mudanças vem sendo implementadas após a assinatura do Termo de Aditamento ao Contrato de Concessão nº 02/2004-ANEEL, em 04 de dezembro de 2012, já sob o arcabouço instituído com o advento da MP 579 e atos subsequentes.

Relata que os esforços para redução dos custos e obtenção de ganhos de escala e produtividade vêm surtindo efeito, lavando a Empresa a apresentar Lucro Líquido de R\$ 62 milhões no exercício de 2013, o qual, após a absorção do prejuízo acumulado em exercícios anteriores e retenção para reserva legal, tornará possível a proposição de distribuição de dividendos, no montante de R\$ 5,6 milhões.

Ainda neste tópico, destaca a continuidade, em ritmo acelerado, das obras da PCH Pirapora, que vêm atendendo os preceitos de segurança e cuidado com o ambiente. Chama a atenção, também, para a constante busca da EMAE por novas formas de incrementar suas receitas por meio do aumento do seu parque gerador, destacando os estudos para remotorização da barragem Edgard de Souza.

Finalmente destaca os desafios para 2014.

2.2. Nossa Jornada

Esse tópico aborda algumas características da Empresa, sua importância para o Sistema Interligado Nacional e um pouco da história da EMAE, caracterizada por uma breve linha do tempo, que remonta a sua origem, em fins do Século XIX.

2.3. Perfil Organizacional

Descreve a relação da EMAE com o conceito de sustentabilidade, indicando suas origens, o papel de suas antecessoras no desenvolvimento da metrópole onde está inserida e os impactos desse desenvolvimento para a região. Mostra o caráter participativo e proativo adotado pela Empresa, principalmente com relação ao meio ambiente e qualidade de vida dos públicos com os quais se relaciona. Destaca a região do entorno dos reservatórios Billings e Guarapiranga como foco de atenção e as restrições ao bombeamento das águas do rio Pinheiros para o reservatório Billings, que impõe o sub-aproveitamento do principal ativo da Empresa, a usina Henry Borden.

2.4. Perfil Corporativo

O perfil corporativo fornece ao leitor uma visão da Empresa do ponto de vista de sua constituição legal, foco de atuação, área de abrangência de suas operações, ativos, mercado, patrimônio, contrato de concessão etc.

2.5. Reconhecimento e Participações

Sintetiza a participação em concursos, prêmios e programas pela empresa.

2.6. Governança Corporativa

Descreve de forma geral os conceitos de governança aplicados na Empresa, seus instrumentos normativos, ferramentas de gestão, relacionamento com partes interessadas. Registra, também, a existência de um Comitê de Sustentabilidade há oito anos.

O tópico também descreve a composição acionária, capital social, subsidiária, forma de eleição, atribuições e composição da Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal, além de ferramentas de controle, como a existência de auditoria e o relacionamento com partes interessadas, com destaque para as Relações com Investidores.

2.7. Desempenho Econômico-Financeiro

Descreve o desempenho da Empresa no exercício, com destaque para uma análise mais detalhada dos indicadores, os investimentos realizados e a destinação da riqueza gerada.

2.8. Dimensão Social e Setorial

Descreve as relações da Empresa nesse campo, iniciando pelo emprego, benefícios e programas de inclusão do jovem no mercado de trabalho, com destaque para o Programa de Aprendizagem cujos participantes são oriundos do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola e o Programa de Estágio Curricular, destinado a alunos devidamente matriculados em cursos regulares da rede de ensino, os quais são participantes do Programa de Estágios do Governo do Estado de São Paulo, organizado pela FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo. Destaca a preocupação da Empresa com a saúde e segurança do trabalhador, estendendo esse cuidado aos prestadores de serviços, pautado por ações proativas que excedem os requisitos legais.

No campo treinamento e desenvolvimento, descreve o investimento da EMAE na capacitação e reciclagem dos trabalhadores e os investimentos na formação curricular dos empregados, com destaque para o programa de bolsas de estudos, incentivo aos cursos de especialização e de idiomas, além de a Empresa oferecer a possibilidade do empregado realizar seu estágio curricular na própria EMAE.

Registra, ainda, o compromisso da Empresa com a questão da diversidade e igualdade de oportunidades, com destaque para a Política Social Empresarial, adotada e amplamente divulgada. O compromisso social também está destacado em programas que beneficiam fortemente as comunidades do entorno de suas instalações.

Descreve, ainda, as campanhas realizadas no exercício, com destaque para o Natal Solidário, que arrecada entre os empregados brinquedos novos e produtos de higiene e beleza que são destinados a instituições parceiras e a Campanha do Agasalho, realizada em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP.

Finalmente retrata os serviços prestados pela EMAE com impacto direto para a população, com destaque para o transporte por balsas; o Controle da Proliferação de Insetos no rio Pinheiros, feito em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo e a retirada de lixo e vegetação emergente, nas usinas elevatórias de Traição e Pedreira, no rio Pinheiros e nas usinas de Rasgão e Porto Góes, no rio Tietê.

Ainda nesse tópico, foi descrita a forma de relacionamento com fornecedores, no que tange a compra de bens e serviços.

2.9. Dimensão Ambiental

Na dimensão ambiental, a EMAE reafirma seu compromisso com o meio ambiente, explicitado em diversas ações e programas que vem desenvolvendo ao longo de sua existência. No texto são destacadas as ações institucionais, como a Semana do Meio Ambiente, que acontece desde 2002, com foco nos públicos internos e externos da Empresa; a Semana da Água; o programa de Coleta Seletiva e o programa de coleta de óleo de cozinha usado. Ainda nessa linha, temos a logística reversa e a política de resíduos sólidos, que dá destinação adequada para pilhas, baterias, cartuchos e *tonners* de impressoras.

Nas ações socioambientais, mereceram destaque a cessão de áreas para instalação de parques e outros equipamentos de uso público, além de parcerias em Unidades de Conservação, que beneficiam, direta ou indiretamente, milhares de pessoas.

Na parte operacional, foram destacados o programa de gestão de resíduos fora da logística reversa, que dá destinação adequada a lâmpadas mercuriais, mantém o uso de toalhas recicláveis nos processos industriais em substituição a estopas e trapos de panos que traziam uma série de inconvenientes aos manutentores e ao meio ambiente quando dispostos contendo graxas, óleos ou solventes, em lixo comum, e a destinação adequada de resíduos industriais, como óleos e graxas usados.

3. Considerações finais

O Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental 2013 dá continuidade ao trabalho iniciado no ano passado de adotar e consolidar o modelo e padrão GRI. Isso vem demandando estudo e diligência na obtenção, registro e organização das informações, principalmente por esse ser um modelo aberto, que preconiza requisitos mínimos de atendimento para cada nível estabelecido. Além disso, desde o ano passado, com a adoção desse novo modelo de relato, pudemos atender ao Comunicado Externo 017/2011-DP, da BM&FBovespa, que recomenda que as empresas listadas indiquem no item 7.8 do Formulário de Referência se publicam Relatório de Sustentabilidade e onde está disponível. Caso contrário, devem, obrigatoriamente explicar porque não o fazem. A EMAE ficou entre as 157 empresas listadas que publica o relato de um total de 523 empresas presentes na BM&FBovespa.

Finalmente, reiteramos que, como forma de manter o registro e a relação com o modelo instituído pela Aneel, mantivemos, na forma de apêndice, as tabelas requeridas por aquele órgão.